



Perfil epidemiológico de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em um hospital referência em Trauma do Sul do Brasil

Tema: Multidisciplinar

Eduarda Schneider Ludwig,; Ilana Saute Glock Slud,; Jorge dos Santos Vales; Natalia Santos da Gama; Matheus William Becker ; Karin Hepp Schwambach; Cristiano Franke;

Hospital de Proto Socorro de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) surgem em consequência das intervenções hospitalares, principalmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Dentre estas, estão as infecções do trato urinário relacionadas ao uso de cateter (ITU), infecções na corrente sanguínea ligadas ao cateter venoso (IPCS), e pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAV). O objetivo deste estudo é descrever os casos de IRAS desenvolvidos nas UTIs de um hospital referência em pacientes politraumatizados e/ou pacientes queimados.

Material e Métodos: Estudo observacional retrospectivo, entre junho de 2024 e janeiro de 2025, em duas UTIs de um hospital de trauma de Porto Alegre. Os dados utilizados foram extraídos da plataforma RedCap, onde são registradas mensalmente as IRAS das UTIs adulto da instituição.

Resultado: No período do estudo, as UTIs receberam 438 pacientes, dos quais 85 (19,4%) desenvolveram IRAS. Foram identificadas 95 infecções, sendo 66 (69,5%) casos de PAV, 11 (11,6%) de ITU e 18 (18,9%) de ICS. Dentre as PAV, 3 (4,5%) tiveram diagnóstico clínico e 63 (95,5%) tiveram comprovação microbiológica. O mesmo paciente pode ter apresentado mais de uma infecção. Essas infecções podem ocorrer devido a falhas nos protocolos de prevenção, na utilização de dispositivos médicos, na resistência microbiana e na complexidade dos pacientes assistidos.

Conclusão: O estudo destacou uma alta taxa de IRAS com ênfase na pneumonia associada à ventilação mecânica. Destaca-se a importância de medidas preventivas tais como o uso racional de antibióticos, capacitação contínua dos profissionais de saúde e as boas práticas de higiene de mãos, especialmente na manipulação de dispositivos invasivos. A complexidade do manejo clínico, principalmente em ambientes de trauma, reforça a necessidade de estratégias eficazes para o controle de infecções, com foco na melhoria da segurança do paciente e dos resultados clínicos.